XXVI Congresso de Iniciação Científica Unicamp

17 a 19 de outubro

Campinas | Brasil

Diferenças nas trajetórias do estado de saúde em idosos no Brasil: uma análise entre os anos de 1998 e 2013

Felipe Lopes D'Attoma*, Luciana Correia Alves.

Resumo

O estudo comparou, para a situação do domicílio urbana e rural, a evolução do perfil de saúde das pessoas com 60 anos e mais de idade. O recorte no urbano e no rural se explica pela hipótese de que em algumas áreas do Brasil alguns avanços da urbanização estão menos presentes, o que pode prejudicar a qualidade de vida da população em idades avançadas. O estudo buscou responder, ao comparar o perfil de saúde por coortes de nascimento, se a condição de saúde dos idosos tem apresentado tendência de melhora ou piora no Brasil entre 1998 e 2013. Foram investigadas e comparadas ao longo do tempo algumas doenças crônicas - hipertensão arterial, diabetes, câncer e depressão - por meio do cálculo de suas prevalências.

Palavras-chave:

Envelhecimento populacional, desigualdades regionais, doenças crônicas.

Introdução

O peso relativo de idosos na população brasileira tem aumentado desde as últimas décadas em razão do rápido processo de transição demográfica pelo qual passa o país (Carvalho & Garcia, 2003).

O interesse em investigar a saúde por situação de domicílio se explica pela existência de grandes desigualdades entre os indicadores de saúde das cidades e os das áreas rurais do Brasil. Em menos de meio século houve uma inversão do lugar de moradia do brasileiro (Santos, 1996).

O objetivo desse estudo foi traçar o perfil de saúde dos idosos brasileiros, segundo algumas doenças crônicas, de acordo com as coortes de nascimento e a situação do domicílio para o período de 1998 a 2013.

Resultados e Discussão

Estudos recentes discutem que nas áreas rurais do Brasil há menos acesso aos serviços e, em consequência disso, a utilização de serviços de saúde é prejudicada. Alguns fatores reduzem a utilização desses serviços nas áreas rurais, tais como as grandes distâncias a serem percorridas, as dificuldades de transporte e a baixa renda (Travassos e Viacava, 2007).

Essas constatações contribuem para explicar o motivo para a detecção de câncer, diabetes, hipertensão arterial e depressão ser menos frequente entre os moradores das áreas rurais do país, quando comparados aos habitantes das áreas urbanas (tabela1).

Tabela 1. Prevalência de doenças crônicas entre as pessoas com 60 anos e mais de idade, segundo as coortes de nascimento e a situação de domicílio.

Coortes de nascimento	1998		2013	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Presença de Câncer (%)				
1934-1938	1,0%	0,6%	4,2%	2,3%
1929-1933	1,0%	0,3%	7,4%	4,5%
1924-1928	1,4%	0,6%	4,8%	3,3%
1919-1923	1,6%	0,8%	7,2%	7,8%
1914-1918	1,9%	0,9%	8,9%	5,5%
<1914	1,7%	0,2%	9,4%	4,5%

Presença de Diabetes (%)

1934-1938	10,1%	5,3%	15,4%	16,0%
1929-1933	10,7%	6,5%	21,7%	16,8%
1924-1928	13,2%	6,9%	21,1%	15,1%
1919-1923	12,2%	8,0%	24,1%	15,0%
1914-1918	12,5%	7,2%	21,7%	6,0%
<1914	9,4%	9,3%	19,1%	9,2%

Presença de Hipertensão Arterial (%)

1934-1938	41,5%	36,7%	45,5%	48,7%
1929-1933	46,0%	39,9%	53,6%	49,4%
1924-1928	47,4%	41,5%	57,7%	47,4%
1919-1923	48,8%	43,1%	59,9%	47,7%
1914-1918	47,7%	40,1%	58,4%	36,3%
<1914	41,5%	36,7%	58,6%	39,2%

Presença de Depressão (%)

1934-1938	13,3%	8,4%	12,2%	7,3%
1929-1933	12,4%	8,0%	11,1%	6,6%
1924-1928	13,3%	8,4%	10,7%	5,0%
1919-1923	13,5%	7,4%	10,2%	6,1%
1914-1918	13,4%	10,3%	6,0%	4,3%
<1914	11,7%	7,3%	4,4%	4,1%

Fontes: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 1998; Pesquisa Nacional de Saúde, 2013.

A comparação das doenças crônicas em idosos de diferentes coortes de nascimento mostra algumas tendências que podem estar relacionadas a mudanças culturais da sociedade, de comportamento das pessoas e da disponibilidade de estabelecimentos de saúde em algumas regiões do país.

Conclusões

O estudo validou a hipótese inicialmente proposta de que os perfis de saúde das pessoas com 60 anos e mais de idade no Brasil apresentam variações de acordo com as coortes de nascimento e a situação do domicílio.

Carvalho, J. A. M. de; Garcia, R. A. *O envelhecimento da população brasileira: um enfoque demográfico*. Caderno de Saúde Pública. Rio de Janeiro, 19(3): 725-733, maio-junho, 2003.

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra por Domicílios. Rio de Janeiro, RJ, 1998.

_____. Pesquisa Nacional de Saúde. Rio de Janeiro, RJ, 2013.

Santos, M. A *urbanização brasileira*. Terceira Edição. Editora Hucitec. São Paulo, 1996.

Travassos, C.; Viacava, F. Acesso e uso de serviços de saúde em idosos residentes em áreas rurais, Brasil, 1998 e 2003. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23 (10): 2490 - 2502, out. 2007.